



# PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO 2020

Dezembro de 2019

---

**PédeXumbo - Associação para a promoção de música e dança**  
Rua do Eborim, 16  
Antigos Celeiros da EPAC  
Évora

## INDICE

PLANO DE ATIVIDADES PARA 2020 .....	2
CRIAÇÃO	
I Criações para Dançar .....	3
II Ethno PT .....	5
PROGRAMAÇÃO	
III Festival Andanças .....	7
IV Entrudanças .....	10
V Encontro de Tocadores .....	12
VI PédeXumbo em Casa - Espaço Celeiros .....	14
VII Desdobra-te! Festival de dança e outras artes .....	16
EDIÇÃO	
VIII “Para Conhecer e Fazer” - Coleção de Publicações .....	18
CIRCULAÇÃO	
IX Bailes e Oficinas em Viagens .....	20
FORMAÇÃO	
X Ciclos de Formação de Dança .....	22
INVESTIGAÇÃO	
XI Da Terra ao Céu - Mastros Tradicionais .....	24
DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS	
XII Aulas Regulares de Danças Tradicionais em Castro Verde .....	27
XIII Armar o Baile .....	27
XIV Conversas com Dança .....	28
XV Bolsa de Instrumentos .....	31
ESTRUTURA .....	34
RESUMO DO ORÇAMENTO PARA PLANO DE ATIVIDADES E ESTRUTURA PARA 2020 .....	35
PARCEIROS .....	35
CALENDARIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES PARA 2020 .....	35

## PLANO DE ATIVIDADES PARA 2020

O plano de atividades para 2020, à semelhança dos dois anteriores, é uma proposta de trabalho de continuidade a 4 anos partindo de projetos dinamizados desde a génese da associação bem como a implementação de novas ações que acreditamos vir a enriquecer a intervenção da PédeXumbo (PX) no território nacional. Este plano segue a matriz da candidatura apresentada à Dgartes para o quadriénio 2018 - 2021.

Partindo do objetivo base da associação - desenvolvimento de projetos em que a dança é o elemento impulsionador nas comunidades - a PX fundamenta as suas propostas artísticas e de programação na dança e particularmente no formato de baile, pretendendo fomentar um entrosamento entre as artes tradicionais e perspectivas mais contemporâneas. Além disso a PX rege-se por uma carta de compromissos éticos (<http://www.pedexumbo.com/pt/26/pedexumbo/a-associacao>) que sustêm os seus projetos.

O plano de atividades para o ano de 2020 apresenta vários níveis de ação que implicam pesquisa e registo do património coreográfico português, na sua maioria, através de edições, programação de festivais, atividades pontuais e regulares e a criação de novos espetáculos. Estes domínios – Criação, Circulação, Programação, Formação, Investigação, Desenvolvimento de Públicos e Edição - são pensados em conjunto, e cada um alimenta e é alimentado pelos outros.

Em 2020 a PX volta a propor um maior enraizamento no território Alentejo, em ênfase no Alentejo Central, dando continuidade aos projetos que já tem com parceiros da região e fortalecendo os nesta região específica do Alentejo com a 2ª edição do Desdobra-te; fortalecimento de projetos de parcerias em Évora e o projetar o Andanças na região.

São **objetivos** deste plano de atividades:

1. Sustentabilidade da ação da PX encontrando um equilíbrio entre fundos públicos e receitas próprias para viabilizar todos os seus projetos.
2. Sustentabilização do processo de profissionalização de agentes culturais e artistas pelas formações, mas também através da programação e da contratação.
3. Desenvolver zonas rurais do país, em especial foco no Alentejo, através de uma programação artística é um objetivo a longo prazo. A PX quer mostrar que a arte é vetor de criação de emprego sustentável, permitindo a fixação de novos moradores em zonas rurais.
4. Promover as danças como uma forma artística de sociabilização e coesão das comunidades é um objetivo que se concretiza durante o planeamento das atividades, já que elas são sempre desenvolvidas em parceria com autarquias.
5. Todas as atividades da PX convergem para o propósito final de reabilitar a arte da

dança como processo de coesão das comunidades, locais, regionais, nacionais e internacionais.

## ATIVIDADES PARA 2020

São 14 diferentes atividades que fazem parte do plano para 2020. Estas atividades estão divididas por sete domínios diferentes (modelo implementado na candidatura ao apoio sustentado a quatro anos à Dgartes).

### CRIAÇÃO

#### I. CRIAÇÕES PARA DANÇAR

A criação artística na PX aborda novas formas de pensamento absolutamente essenciais numa sociedade massificada e sujeita a fortes pressões de culturas dominantes e mediatizadas.

Na PX, a criação artística de bailes advém de abordagens inovadoras a esta forma de cultura popular secular, partindo de repertórios registados, nomeadamente de edições em livros ou CDs, ou do convite a artistas para desenvolverem um trabalho de criação artística.

As criações artísticas surgem no âmbito de outros eventos e projetos, interligados na relação particular com uma determinada comunidade ou na percepção de um modelo coreográfico capaz de ser trabalho do numa determinada comunidade.

São projetos de um especial interesse para o conhecimento, valorização e devolução de estilos coreográficos e, ao mesmo tempo, um incentivo a uma visão criativa e uma atitude reflexiva.

#### Atividades específicas

Dando seguimento à estratégia dos últimos dois anos para 2020 apostamos novamente numa residência de 10 dias para criação de um novo grupo de baile.

Para esta edição o convite é feito a músicos residentes em Évora, de forma a fortalecer uma relação entre a PédeXumbo e comunidade artística local.

A residência será realizada nos dias que antecedem o Festival Desdobra-te, e permitindo assim que o projecto tenha apresentação no evento.

Músicos convidados:

Mara Barreiros (voz)

André Penas (viola de arco)

João Baião (guitarra eléctrica)

Calendarização: residência de 16 a 27 de novembro

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
EQUIPA ARTÍSTICA	4 pessoas - 2 criações	2.100,00€
Equipa Técnica	Técnico de som e luz	150,00€
<b>PRODUÇÃO E MONTAGEM</b>		
Cenografia	Bolsa para compra de materiais	250,00€
<b>EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO</b>		
Fotografia e vídeo	Registo das criações	300,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa para despesas da equipa artística, produção e técnica	200,00€
Alimentação	Bolsa para despesas da equipa artística, produção e técnica	600,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais de desgaste	100,00€
<b>PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Vídeo e Fotografia	Edição de materiais para promoção	600,00€
Materiais gráficos	Mupis das novas criações e catálogo	50,00€
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO</b>		
Vários seguros	Seguros acidentes pessoais	40,00€
Licenças	Bolsa para licenças necessárias	50,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>4.440</b>
<b>QUADRO DE RECEITAS</b>		
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio solicitado	3.000,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>3.000,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## II. ETHNO PT

O Ethno é um programa único, orientado para músicos e bailarinos que desejam explorar a música folk e tradicional. É uma residência artística que oferece aos músicos e bailarinos participantes a oportunidade de aprender e ensinar, de forma individual e personalizada, música e ritmos de diferentes culturas do mundo inteiro, e de partilhar o aprendido com diferentes audiências, enriquecendo a sociedade e mantendo as tradições musicais vivas e renovadas. Como tal, o Ethno é também uma fantástica experiência de vida, juntando participantes de diferentes panoramas culturais, transformando-se num espaço para intercâmbio cultural, amizade, aprendizagem e partilha.

Durante 10 dias de residência artística músicos e bailarinos de vários países do mundo partilham repertórios e constroem um espetáculo único.

### Atividades específicas

O Ethno Portugal permite a difusão da música tradicional através de uma aprendizagem de “tocar de ouvido”, sem partituras.

Esta residência tem duas fases. Na primeira é a de partilha de repertórios e criação artística coletiva na área da música e da dança. Neste período de residência todos os participantes têm diariamente sessões de aquecimento, criação e relaxamento. Há ainda tempo para passeios organizados pela vila de Castelo de Vide e outros concelhos vizinhos, bem como momentos de tempo livre. Os repertórios trabalhados diariamente são definidos pelos participantes, que trazem do seu país propostas a explorar pelo grande grupo. Dessas propostas os mentores fazem novos arranjos e adaptam aos diversos instrumentos e à integração dos bailarinos.

A segunda fase da residência é a de apresentação do espetáculo criado. As apresentações são feitas em concelhos do alentejo.

#### **Em sumário:**

Residência de música e dança - 10 dias

Circulação do espetáculo

**Calendarização: residência de 24 de julho a 03 de agosto**

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Equipa de produção + coordenação	3 pessoas	4.500,00€
Equipa Artística	4 mentores de música e 1 mentor de dança	3.600,00€
Equipa Técnica	1 técnico de som	600,00€
<b>ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS</b>		
Material de som	Bolsa para compra material de som necessário	200,00€
<b>EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO</b>		
Fotógrafo	Serviço de registo da residência	500,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa para despesas da equipa artística, produção e técnica e aluguer autocarro	2.850,00€
Alimentação	Bolsa compra de lanches	200,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais de desgaste	150,00€
<b>PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Site do projeto	Manutenção do site	240,00€
Edição Fotografia	Serviço de edição de fotografia	200,00€
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO</b>		
Cota Jeunesses Musical	Cota anual	600,00€
Seguros	Seguro de acidentes pessoais e de instrumentos	350,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>13.990,00€</b>
<b>QUADRO DE RECEITAS</b>		
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>		
Inscrições na residência	Inscrições de músicos + Inscrições de dança	9.960,00€
Circulação do espetáculo	Concertos em municípios do alentejo	5.900,00€
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio solicitado	750,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>16.510,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## PROGRAMAÇÃO

### III. FESTIVAL ANDANÇAS

O Andanças é um espaço artístico único que centra a sua atividade na tradição e na sua transmissão.

A Música e a Dança, no Andanças são trabalhadas enquanto oficinas em que o Monitor/Artista ensina aos participantes as diferentes coreografias. A transmissão atua em contraponto ao espetáculo para participantes passivos. Daí o mote “no Andanças não se vem ver, vem fazer-se”.

O património coreográfico português é um dos grandes objetivos. A cada ano novas coreografias vão sendo integradas nos repertórios dos diferentes monitores de dança que trabalham a áreas das danças portuguesas. Oficinas de danças de outras origens entram em simultâneo, dando a possibilidade de escolha aos participantes. Danças africanas, latinas e do resto do mundo convivem com as coreografias portuguesas, lado a lado.

A música e os instrumentos tradicionais (e não só) aparecem enquanto oficinas, como elemento incontornável da dança e para a dança.

A provocação de espaços artísticos improváveis, juntando sonoridades de diferentes regiões, artistas diferentes e instrumentos aparentemente antagónicos que se juntam em criação, naquilo a que chamamos “fusão”.

O Andanças tem uma programação muito extensa e variada o que permite que cada participante faça o seu próprio festival.

### Atividades específicas

Neste momento em que se torna mais forte reflectir sobre a sustentabilidade dos projectos e a integração dos mesmos em territórios e espaços que possam ser potenciados nas seguintes áreas: social, cultural, económica e ambiental, entre outras, a PédeXumbo, consciente que a cultura e o potencial que esta poderá ter ao nível de desenvolvimento de uma região, quer apostar no Andanças no Alentejo Central tornando-o ainda mais próximo, geograficamente, da sua sede em Évora.

Este projeto que tem a sua maior dimensão na semana de programação quer-se que



seja integrado numa comunidade rural e que dessa vá beber para a sua identidade.

### Para 2020:

Um festival de dança e música tradicional

4 dias de programação em agosto

#### Programação:

Serão programados grupos de música tradicional/folk (1/3 são internacionais) em formato baile.

As oficinas de Dança abrangem géneros tão diferentes como Danças Timorenses, Kola San Jon de Cabo Verde, danças da Rússia, Polónia ou Itália, Tango, Danças Europeias, de Moçambique, danças com Adufe de Portugal, Valsas Mandadas do Alentejo, Hip-Hop, Mazurkas, Dança Clássica Indiana, Lindy Hop, entre outras.

As Actividades Paralelas, desenrolam-se todos os dias em vários pontos do recinto e são ideais para relaxar corpo e mente, conhecer a região e as suas gentes, construção de brinquedos, Yoga, relaxamento, filmes, tecelagem, entre outras.

Um espaço de programação para crianças incluem danças de todo o Mundo: Portuguesas, Africanas, Indianas, Batoto Yeto, Capoeira e ainda Teatro, Helicópteros de Papel, Baile das Crianças...e mais ainda.

#### **Sumário da programação:**

Vários espaços de programação, onde decorrerão mais 100 atividades, 24 bailes e DJ's, 48 oficinas de dança, 24 oficinas paralelas (atividades de relaxamento e desenvolvimento pessoal, assim como vários passeios, workshops, conversas, cinema, teatro e performance), 28 atividades para crianças.

**Calendarização: 26 a 29 de agosto**

## ORÇAMENTO\*

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Direção Artística e Programação	1 pessoa	1.000,00€
Produção e Coordenação	Contratação de duas pessoas	20.333,49€
Equipa Técnica e de Montagem	Contratação de profissionais de diferentes áreas (montagem, electricidade, cozinha, segurança, entre outros)	43.513,50€
Equipa Artística	Bailes, concertos, oficinas de dança, espaço criança, paralelas...	26.400,00€

<b>ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS</b>		
Tendas	Aluguer de Tendas	5.600,00€
Material de som e luz	Aluguer de material - 5 espaços de programação	12.000,00€
Material informático	Bolsa para compra de material informático	1.500,00€
Aluguer de equipamentos	TPA'S, rádios e equipamentos de cozinha, instrumentos	5.080,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa várias deslocações (equipa produção, consultores, coordenadores)	8.000,00€
Deslocação	Bolsa equipa artística	5.000,00€
Alimentação	Compra de produtos alimentares: pré, durante e pós festival + produtos bar	17.000,00€
Materias montagem	Bolsa para compra de vários materiais	5.750,00€
Pulseiras	Compra	3.500,00€
Canecas e Mosquetões	Compra	5.500,00€
Carregamento de extintores	Serviço	1.000,00€
Vários materias	Limpeza, gás, farmácia, ctt	3.200,00€
Viaturas	Aluguer	1.500,00€
Consumíveis	Vários materiais	800,00€
<b>PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Císon	Empresa de Clipping	738,00€
Servidor web	Pagamento da anuidade	1.710,07€
Design	Imagem	2.200,00€
Materiais gráficos	Impressões de cartazes, telas, postais, programas..	1.680,00€
Vídeo promo	Criação de vídeo	350,00€
Rádio oficial		120,00€
Assessoria de imprensa		1.200,00€
Traduções	Traduções site e materiais promo	450,00€
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO</b>		
Vários seguros	Acidentes pessoais, mercadorias, transporte, responsabilidade civil	2.925,00€
Licenças e Taxas	Proteção Civil, saúde, SPA e PassMusica	4.606,00€
Outras despesas	Bancárias e IRC	6.075,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>188.731,06€</b>
<b>QUADRO DE RECEITAS</b>		
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>		
Bilheteira	Bilhetes online e venda no local - público geral e local - 2000px	200.000,00€
Concessões	Restauração e feira	7.000,00€
Serviços Festival	Cantina, bar, canecas, mosquetões, edições...	33.071,00€
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio solicitado	5.000,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>237.696,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## IV. ENTRUDANÇAS

Inspirado nas transumâncias que outrora marcaram profundamente a vila de Entradas e a afirmaram como ponto de paragem dos grande rebanhos, o Festival Entrudanças propõem uma viagem de três dias centrada na tradição e na partilha de culturas e do saber-fazer. O pão será o mote de mais uma edição oferece várias propostas para a celebração do Entrudo em festa, tradição e confraternização, num movimento de ritmos locais, nacionais e internacionais!

Os bailes e as diferentes oficinas, os passeios e a gastronomia, têm lugar cativo no programa do Festival, assim como o Cante, a Viola Campaniça e artesanato local que irão transformar as ruas e as praças de Entradas, o Centro Recreativo, a Biblioteca, o Museu, as Tabernas e até Carpintarias em palcos e lugares de celebração, aprendizagem e partilha.

O Entrudanças tem ainda uma componente de trabalho artístico com a comunidade que o faz destacar de outros eventos da região. Durante mais de um mês a comunidade acolhe propostas artísticas e desenvolve-as de uma forma criativa e única.

### Atividades específicas

O Entrudanças é mais do que um festival de três dias. Atualmente este evento é reconhecido pela população local como sendo uma "festa" local que se estende a "forasteiros" que durante um fim-de-semana deixam as suas casas e habitam a vila de Entradas com um sentido e sentimento de pertença já reconhecidos pelos residentes. A comunidade local prepara o Entrudanças de uma forma única durante os meses que o antecedem. Por tal o projeto divide-se em dois grandes núcleos de atividades:

- **Trabalho artístico com a comunidade** - são promovidas sessões/oficinas dedicadas a uma área artística junto da comunidade escolar e da população residente da vila de Entradas e alguns grupos da vila de Castro Verde;

- **Entrudanças** - evento de três dias (sexta-feira, sábado e domingo) com proximidade do Entrudo. O festival é composto por um conjunto alargado de atividades propostas pela PédeXumbo em colaboração com a Câmara Municipal de Castro Verde: 7 bailes, 9 oficinas de dança, 9 concertos, 3 passeios e 6 atividades para famílias.

Todas as edições partem de um tema que movem o trabalho com a comunidade e a imagem do projeto. O tema a explorar em 2020 é o "Pão".

Calendarização: trabalho com a comunidade durante o mês de janeiro e fevereiro,  
festival de 21 a 23 de fevereiro

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Trabalho com comunidade	2 Artistas convidados	1.700,00€
Equipa Artística	Bailes, oficinas...	8.610,00€
Equipa Técnica	Técnico de som e luz	750,00€
<b>ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS</b>		
Material de som e luz	Aluguer	950,00€
<b>EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO</b>		
Fotógrafo + Vídeo	Serviço de registo do festival + trabalho com comunidade	350,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa deslocações equipa de produção, artística, artista projeto comunidade	1.300,00€
Alojamento	Bolsa para alojamento equipa artística	750,00€
Alimentação	Refeições antes e durante o festival	3.700,00€
Materiais trabalho com comunidade e consumíveis	Bolsa para compra de materiais	650,00€
Pulseiras	Compra de pulseiras	600,00€
<b>PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Design	Criação de imagem e de materiais gráficos	900,00€
Vídeo promocional	Captação e edição	600,00€
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO</b>		
Vários seguros e despesas administrativas	Seguros - acidentes pessoais e instrumentos	1.395,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>22.255,00€</b>
<b>QUADRO DE RECEITAS</b>		
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>		
Bilheteira	Bilhetes gerais e locais	8.000,00€
Outras receitas próprias	(edições, canecas...)	250,00€
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio solicitado	5.000,00€
CM de Castro Verde	Apoio financeiros declarado	4.500,00€
JF de Entradas	Apoio financeiros declarado	8.000,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>25.750,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## V. ENCONTRO DE TOCADORES

O Encontro de Tocadores consiste num evento de três dias que pretende juntar tocadores de instrumentos tradicionais de gerações distintas. Através dos tocadores convidados, que são na sua maioria “símbolos” de um saber que se esgota, fomenta-se a partilha de repertórios e técnicas instrumentais de Portugal e da Galiza e perpetua-se a importância do “saber tocar de ouvido”, a aprendizagem da música sem pautas. Em encontros informais, os participantes têm a possibilidade de partilhar conhecimentos e explorar métodos de tocar tradicionais. Espera-se contribuir para a salvaguarda do património imaterial musical de várias regiões de Portugal, em particular do Minho, em diálogo com a região da Galiza, explorando o contexto transfronteiriço historicamente relevante dos territórios. O Encontro abrange sessões de trabalho entre músicos (oficinas de instrumentos), uma oficina de danças tradicionais, palestras, uma feira de construtores de instrumentos e editoras musicais assim como concertos e bailes no espaço público. Integra também sempre momentos espontâneos de foliada e bailes ao improviso, que tendem a acontecer ao longo das tardes e das noites, nas ruas e praças de Caminha. Em qualquer das expressões que assuma a sua programação, o Encontro de Tocadores pretende constituir-se como um espaço gerador de discursos e reflexões sobre as práticas musicais do território galaico-português. Ao ser realizado fora de um grande centro urbano, este projecto tem também como ideia subjacente a importância da descentralização da cultura e a valorização de pequenas localidades. A edição de 2020 assinalará o sétimo ano deste Encontro em parceria com o Município de Caminha. Sendo um evento cada vez mais consolidado no território onde ocorre, pretende-se que durante os próximos anos se venha a alcançar uma maior proximidade com a comunidade e instituições locais de forma contínua, ao longo do ano. Um maior investimento será também feito na disponibilização de registos e documentação dedicados a cada instrumento musical e/ou tocador convidado, contribuindo para o amadurecer do vocabulário técnico sobre música tradicional em Portugal e para o perpetuar de técnicas e saberes junto das novas gerações.

### Atividades específicas

**5 oficinas de instrumentos tradicionais portugueses e galegos**, dinamizadas por um mínimo de dois tocadores cada, sendo um deles português e o outro galego.

**1 oficina de danças tradicionais** dedicada a danças regionais que diferem de ano para ano

**6 intervenções de oradores**, entre palestras e apresentações de edições como CD's ou livros, que complementam as oficinas com informações teóricas

**1 feira de construtores de instrumentos musicais** e de pequenas editoras discográficas, com o objetivo de promover ambos os setores

**3 concertos** ao ar livre e um baile de música e dança tradicional, dedicados à música tradicional galega e portuguesa e versando em um ou mais dos instrumentos abordados nas oficinas

**1 sessão de apresentação dos trabalhos realizados nas oficinas**, com o objetivo de valorizar as experiências e aprendizagens que cada um acumulou durante o Encontro

O Encontro de Tocadores pretende englobar em 2020 as seguintes atividades complementares:

Dinamização de atividades junto de escolas, grupos sénior e outros grupos locais, como oficinas de toque e construção de instrumentos. Estas atividades estão previstas decorrer ao longo dos meses que antecedem o Encontro de Tocadores, a cada ano, com os objetivos não só de difundir a marca do evento e desenvolver públicos como também de contribuir para a comunidade local.

**Calendarização: 05 a 07 de junho**

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Direção Artística	Parceiros de programação - Napoleão Ribeiro, Francisco Caldas e aCentral Folque	2.000,00€
Equipa Artística	Tocadores, pivots, professor de dança, músicos, palestrantes...	5.950,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa para deslocações da equipa de produção e artística	500,00€
Alojamento	Bolsa para despesas da equipa de produção e artística	300,00€
Alimentação	Bolsa para despesas da equipa de produção e artística	500,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais e impressões	150,00€
<b>PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Assessoria de imprensa	Prestação de serviços	150,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>9.550,00€</b>

QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	4.500,00€
CM de Caminha		9.000,00€
TOTAL DE RECEITAS		13.500,00€

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## VI. PÉDEXUMBO EM CASA - ESPAÇO CELEIROS

O projeto Espaço Celeiros centra-se em atividades de programação e criação na sede da PédeXumbo, na cidade de Évora. A nível da programação, pretende-se continuar com os já habituais bailes folk mensais, em paralelo com aulas regulares de danças tradicionais, atividades para crianças e famílias, Chás Dançantes de domingo, formações mensais em parceria com outros e outras atividades organizadas por associações e grupos locais.

Pretende-se contribuir para a revitalização cultural da cidade e em simultâneo reafirmar a marca PédeXumbo no território, associando-o à divulgação da dança e da música de raiz tradicional enquanto objetivo principal da associação, presente em todas as suas atividades.

### Atividades específicas

Num ano em que queremos acima de tudo continuar a reforçar a PédeXumbo como associação na cidade de Évora e esperando alcançar maior visibilidade junto da comunidade local, as atividades principais do Espaço Celeiros e na cidade dividem-se em:

**Programação de Bailes de cariz tradicional** - 3 bailes durante o ano. O 1º em janeiro no Espaço Celeiros; o 2º em março em parceria com a Sociedade Harmonia Eborense no espaço deles e como início e divulgação de uma parceria que queremos aprofundar e o 3º em outubro para abertura do novo ano lectivo.

**Formação informal na área da dança e da música**, sob o formato de uma oficina mensal dedicada à música ou dança, decorrendo durante alguns fins-de-semana no ano. Formações a acontecer no Espaço Celeiros.

**Aulas regulares de danças tradicionais**, a decorrer anualmente, entre Outubro e Junho. Esta é uma forte aposta da PédeXumbo, que não poderia deixar de estar presente na cidade que é sede da associação.

“**Chá Dançante de Natal**”, evento gratuito, destinado à comunidade local, para celebração da dança e da música. Este evento é importante para se alcançar novos públicos e para dar a conhecer a cada vez mais pessoas o “mundo” das danças e da música tradicional, aliado a um momento de aprendizagem informal e convívio. Neste evento também convidamos artesãos e artistas locais a participarem expondo os seus trabalhos.

Como atividade complementar do Espaço Celeiros temos a cedência do espaço para eventos organizados por outros e para o **acolhimento de associações/entidades parceiras**, visando a realização de projetos específicos. A PédeXumbo considera importante acolher aulas regulares de outros géneros de dança e música, não só para que o espaço seja utilizado cada vez por mais pessoas e se constitua (novamente) como um espaço reconhecido da cidade, mas também enquanto estratégia de criação e desenvolvimento de públicos.

Este ano temos programado o início de um projecto de programação em parceria com outra associação - Sociedade Harmonia Eborense. Esse projecto terá como nome **Festival Abrangente** e tem como foco principal ser um fim-de-semana onde agrega programação de música e outras artes em conjunto com uma forte abordagem ao Associativismo e Gestão Cultural com uma oferta formativa e informativa sobre estes temas. Este Festival decorrerá num espaço muito acolhedor da cidade de Évora - Horta das Laranjeiras” e queremos que seja um momento forte parceria e cruzamento e formação de públicos. Este evento contará com o apoio do município.

**Calendarização: ao longo de todo o ano**

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Equipa Artística	Professores de dança, formadores e músicos	2.650,00€
Equipa Técnica	Técnico de som + designer	970,00€
<b>ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS</b>		
Material de som e luz	Bolsa para compra e/ou manutenção de material de som e luz	500,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa artística	350,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de alojamento equipa artística	350,00€



Alimentação	Bolsa anual para despesas de alimentação equipa artística	315,00€
Produtos alimentares	Compra produtos para o bar	280,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	150,00€
<b>PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Registo Fotográfico		300,00€
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO</b>		
Seguro Responsabilidade Civil	Seguros anual	216,00€
Licenças	Licença de Ruído - apoio em espécie pela CM de Évora	300,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>6.381,00€</b>
<b>QUADRO DE RECEITAS</b>		
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>		
Bailes	Bilheteira de bailes - média de 30pax/baile	420,00€
Aulas Regulares	Alunos - média ao longo do ano	1.845,00€
Aulas Regulares de outros	Utilização do espaço por outros	1.850,00€
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio solicitado	3.000,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>7.115,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## VII. DESDOBRA-TE

2019 marcou o início de um novo projeto de programação da PédeXumbo. O Desdobrate – Festival de Dança e Outras Artes. Através de uma programação extensa e diversificada, este festival propõe ser vivido como quem usufrui de um disco de vinil, com “lado A” e “lado B”, mas é tudo menos saudosista. Com a programação organizada em dois grupos distintos de acordo com o seu âmbito e público-alvo, serão satisfeitos tanto os impulsos dos habitués de festivais folk como os devaneios dos curiosos, que pelo seu contexto familiar ou gosto pessoal preferem uma experiência mais relaxada e abrangente. Dois públicos com características bastante diferentes encontrarão no Desdobrate o “seu festival”, mas a ideia é exatamente que se cruzem e encontrem em dobragens e desdobragens consecutivas. Contando com o envolvimento de vários agentes culturais locais e com o essencial apoio da Câmara Municipal de Évora, o Desdobrate passará a ser o evento PédeXumbo de maior dimensão na cidade que nos acolhe há 24 anos. Surgindo após o sucesso do “Festival 20 Anos PX – 20 Espaços, 20 Atividades, Mais que 20 Pessoas” em 2018, o Desdobrate é também o evento que celebra o mês de aniversário da PédeXumbo e que convida todos os que se identificam com a associação a percorrerem a cidade que é a sua

casa.

## Atividades específicas

Não deixando de ser um festival folk, o Desdobra-te pretende afirmar-se como uma experiência desafiante para quem nela participa, roçando os limites do jogo e da auto-descoberta. Através das escolhas de programação e da seleção dos espaços onde as atividades terão lugar, serão desafiados paradigmas e provocadas reflexões em torno de dicotomias como tradicional/contemporâneo, apropriado/esquisito e familiar/adulto. Serão cerca de 40 atividades em mais de 10 espaços, que de sexta-feira a domingo se desdobrarão entre oficinas de dança para iniciados e para avançados, bailes, passeios temáticos, concertos, oficinas de artes manuais, gastronomia, espetáculos para a infância, cinema e muitas outras surpresas.

Poderemos dizer que este é um festival que se desdobra em dois? De uma certa forma, sim, mas haverá apenas uma pulseira e as atividades “A” e “B” acontecerão em horários sobrepostos. Ao longo dos três dias de programação o público participante será constantemente desafiado a optar: querará praticar o que já conhece ou experimentar algo que nunca fez? Ambas as opções são válidas mas avisamos já: não valem arrependimentos!

Porque o inverno também pode ser tempo para se dançar na rua, porque há tantos espaços bonitos por descobrir, porque também em Évora há criadores, porque queremos continuar a promover o Alentejo e porque acreditamos na importância de se estar no interior.

**Calendarização: 27 a 29 de novembro**

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Equipa Artística	Toda a programação	8.230,00€
Equipa Técnica	Técnico som e luz, informático, designer e cenografia	2.653,00€
<b>ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS</b>		
Espaços de programação	Bolsa para possível aluguer de espaço	300,00€
Som e Luz	Aluguer de material	500,00€
Materiais de montagem	Compra de materiais para decoração e sinalética	500,00€

<b>EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO</b>		
Fotografia e vídeo	Registo do evento, duas pessoas	700,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação das equipas técnica e artística	1.000,00€
Refeições	Bolsa para despesas de refeições da equipa artística + bar	2.750,00€
Consumíveis e Pulseiras	Bolsa para compra de materiais	500,00€
<b>PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Materiais gráficos	Impressão de mupis, cartazes, programas...	1.025,00€
Assessoria de imprensa	Prestação de serviços	150,00€
Publicidade paga	Redes sociais	60,00€
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO</b>		
Vários seguros	Seguros acidentes pessoais, responsabilidade civil, instrumentos	210,00€
Taxas	SPA e PassMusica e outras	1.535,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>20.813,00</b>
<b>QUADRO DE RECEITAS</b>		
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>		
Bilheteira festival	Bilhetes sócios e geral - 250pax	9.000,00€
Outras receitas próprias	Edições, bar...	700,00€
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio solicitado	6.000,00€
CM de Évora	Apoio direto declarado + despesas	6.950,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>22.650,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## EDIÇÃO

### VIII. “PARA CONHECER E FAZER” - COLEÇÃO DE PUBLICAÇÕES

Este projeto é uma nova aposta da PédeXumbo. Consiste numa coletânea de publicações em formato de brochuras artesanais onde se pretende disponibilizar informação sobre técnicas e objetos específicos no âmbito das tradições relacionadas com a dança e música tradicionais, de um modo informal, simples e visualmente atrativo.

Anualmente serão publicados três títulos. Os lançamentos serão feitos nos festivais e atividades da PédeXumbo, e o tema de cada brochura estará relacionado com a programação e tema de cada festival.

À fase de pré-produção dos festivais será portanto aliada uma fase de investigação, fazendo rentabilizar o tempo passado em cada localidade, os conhecimentos travados e recursos utilizados.

A PédeXumbo considera também que a edição regular de publicações dedicadas a temas que raramente surgiram, no passado, sob a forma escrita, é dar os primeiros passos para a colmatação de uma lacuna na literatura dedicada a técnicas e práticas da música e dança tradicionais portuguesas. Em publicações que não se pretendem “massudas” nem de teor académico, pretende-se sim fornecer ao leitor uma breve contextualização, descrição da prática e instruções sobre como a experimentar, fazendo.

Esta coleção pretende também reafirmar a importância da produção de pequenas edições em série de publicações artesanais (sob o método da impressão serigráfica), enquanto meio rápido de difusão de conhecimento e em simultâneo objeto com valor artístico.

## Atividades específicas

Este projeto pressupõe o lançamento de entre duas a três brochuras por ano, em edições de 200 exemplares, podendo o seu lançamento acompanhar os festivais de maior dimensão da PédeXumbo - Entrudanças (Fevereiro), Armar o Baile (Abril/Maio), Encontro de Tocadores (Junho) e Andanças (Agosto) -, cada uma delas dedicada à descoberta de um instrumento musical, dança, objeto ou tradição específicos, sempre em consonância com as linhas de programação e prioridades dos eventos respetivos.

Para 2020 estão programadas duas edições:

nr 6 "O Baile Caramelo" com textos de Celina da Piedade

nr 7 "Danças Jogo" com textos de Mercedes Prieto

Calendarização: ao longo do ano

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS
-----------------

RECURSOS HUMANOS		
Colaboradores	Participação nas publicações com textos e outros materiais + produção	700,00€
EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO		
Impressão	400 Impressões em serigrafia	400,00€
LOGÍSTICA		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação	80,00€
Papel	Compra de folhas para impressão + testes	155,00€
DESPESAS ADMINISTRATIVAS		
Ctt e outras despesas	Bolsa anual para despesas	50,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>1.385,00€</b>
QUADRO DE RECEITAS		
RECEITAS PRÓPRIAS		
Publicações	Venda de brochuras	900,00€
Edições	Venda de outras edições anteriores	500,00€
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
Dgartes	Apoio solicitado	500,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>1.900,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## CIRCULAÇÃO

### IX. BAILES E OFICINAS EM VIAGEM

A PédeXumbo procura promover hábitos regulares de danças sociais. Efetua diversas oficinas para vários tipos de públicos, sempre com abordagens criativas aos bailes e oficinas de dança. As atividades propostas para circulação são criações de outros anos. As oficinas e bailes são momentos de dança para todos as faixas etárias e adequam-se a diversos espaços.

#### Atividades específicas

Circulação de criações PédeXumbo:

Bailes: "Baile dos Gordos"; "Baile das Histórias"; "Bail'a Rir" e Não És Tu Sou Eu

Concerto: Horses

## Espectáculo para a infância "Era uma Tela em Branco"

Oficinas de Dança: Danças Portuguesas; Danças do Mundo, Danças Europeias, Ninanas e Zampadanças

Todos os anos a PédeXumbo tem residências artísticas para criação de novos projectos e esses são integrados num catálogo da associação para circulação. Estas criações, em catálogo, contam com bailarinos, professores de dança, músicos e figurinistas que foram convidados pela associação a criar atividades ligadas à prática da dança tradicional em formatos de oficinas e bailes. Outras das atividades, nomeadamente o Baile dos Gordos e Baile das Histórias foram co-criações com um objetivo de apresentação específico, mas que continuam em viagem, pela sua aceitação e adaptação a vários contextos.

Calendarização: ao longo do ano

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Equipa Artística	Elenco de bailes PX, monitores de dança e músicos	5.750,00€
Produção	1 pessoa para venda das criações	500,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	300,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	200,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de deslocação da equipa artística	300,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>7.050,00€</b>
QUADRO DE RECEITAS		
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>		
Circulação	Circulação de bailes e oficinas	10.000,00€
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio solicitado	500,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>10.500,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## FORMAÇÃO

### X. CICLOS DE FORMAÇÃO DE DANÇA

A PédeXumbo propõe para 2020 a continuação de ciclos anuais de Formação dedicados à Dança Tradicional, com dois módulos cada. Estes ciclos terão uma direção pedagógica/artística que convidará especialistas com experiência nos temas a abordar para leccionar os diferentes módulos.

O conhecimento da sua essência aporta ao ser humano um equilíbrio físico, intelectual e emocional; por isso é fundamental que se realize um trabalho contínuo de domínio do corpo, tanto na sua dimensão perceptiva-cinestésica como expressiva e relacional.

As danças tradicionais dos diferentes povos do globo tem vindo a ganhar mais importância durante os últimos anos, talvez como resposta à globalização ou simplesmente por um aumento de consciência da valorização do Património Imaterial das diversas culturas que existem. As línguas e a literatura oral assim como a música e a dança são o resultado de muitos aspectos de índole antropológica, biológica, psicológica e social.

Cabe aos profissionais de Educação assim como aos pedagogos de domínios artísticos, educar as novas gerações para que possam e saibam mais sobre o passado. Esta forma de dança, por ser realizada em contextos específicos como podem ser as atividades agrárias ou em manifestações festivas, têm características que promovem competências como dinâmicas de grupo e tolerância.

#### Atividades específicas

Nos próximos quatro anos a PédeXumbo (PX) planeia um conjunto de formações num formato ciclos temáticas. Partindo da Dança e juntando a esta área artística temas e/ou outras áreas expressivas propomos anualmente ciclos de formação compostos por módulos agendados espaçadamente pelo calendário. Estes módulos poderão ser frequentados como complementares ou individualmente, permitindo assim a alcançar e fidelizar públicos.

Os ciclos de formação terão uma direção artística e pedagógica contínua mas contarão com diferentes especialista nos diversos módulos.

Durante os quatro anos de apoio o tema a explorar é "A Dança e a Criatividade na Dança Tradicional" abordando sempre repertórios diferentes de edição para edição.

Calendarização: março e outubro

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Direção Pedagógica	1 pessoa	600,00€
Formadores	2 formadores ano	500,00€
<b>ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS</b>		
Sala de formação	Aluguer	200,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e formadores	410,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de alojamento formadores	450,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de alimentação equipa de produção e formadores + produtos alimentares para lanches	540,00€
Materiais pedagógicos	Bolsa para impressões e compra de materiais para formandos	150,00€
<b>PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Materiais gráficos	Impressão de cartazes	12,00€
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO</b>		
Seguros	Seguros acidentes pessoais	111,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>2.973,00€</b>
<b>QUADRO DE RECEITAS</b>		
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>		
Inscrições		2.000,00€
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio solicitado	1.250,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>2.750,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.



## INVESTIGAÇÃO

### XI. DA TERRA AO CÉU - MASTROS TRADICIONAIS

Os mastros actualmente associados às Festas de São João, em Portugal, têm origem no costume pagão de levantar o "mastro de maio", ou a árvore de maio, costume ainda hoje vivo em algumas partes da Europa, alguns países africanos e América Latina. Com o tempo, o levantamento do mastro de maio em Portugal passou a ser erguido em Junho e a celebrar as festas desse mês: um rico simbolismo católico popular está ligado aos procedimentos, envolvendo o levantamento do mastro e os seus enfeites. Partindo deste conceito de Mastro Popular desenvolvemos um projeto de investigação à volta da prática da dança em contextos de festa/celebração à "volta" dos Mastros.

De país para país, de região para região, de aldeia para aldeia, o mastro assume características próprias bem como a sua contextualização. No concelho de Odemira a PédeXumbo identificou três formas de Mastro que ainda estão vivas: Mastro Santos Populares; Mastro de Promessa e Dança das Fitas. Comum a estas três formas de Mastro encontra-se associada a dança. O mastro erguia-se, o baile "armava-se". Neste sentido a proposta de projeto "Mastros Tradicionais - Da terra ao céu" pretende investigar sobre estas práticas no concelho de Odemira para registar, promover e re-criar estas práticas.

O projeto será desenvolvido ao longo dos quatro anos que se seguem junto de diferentes comunidades e com atividades específicas em cada ano, levando os corpos das comunidades locais a refletirem sobre os Mastros.

Os Mastros têm ainda um carácter transcultural o que permite a integração de população emigrante no concelho de Odemira e o intercâmbio cultural com artistas internacionais.

#### Atividades específicas

Neste projeto que se está a desenvolver no concelho de Odemira a PédeXumbo propõe um conjunto de atividades ao longo dos quatro anos que visam a investigação, documentação, divulgação, programação e criação artística sobre a prática tradicional dos Mastros!

Para 2018 o foco do projeto foi dedicada à investigação e registo da prática no concelho e as memórias associadas à mesma com o objectivo de produção de um

Documentário que teve estreia em 2019. Foram ainda desenvolvidas oficinas artísticas junto da comunidade de São Teotónio.

A apresentação do filme em 2019 foi realizada com grande foco no cinema itinerante associado a oficinas de dança à volta dos Mastros, bem como oficinas criativas de novas técnicas para se criar um Mastro, no concelho de Odemira. O filme foi ainda apresentado em outros programas e concelhos do país.

Em 2019, em paralelo, à produção do documentário, circulação e edição do DVD com Diário de Bordo o trabalho foi focado num maior entrosamento com a comunidade através da integração nos ateliers de preparação para o Festival do Mastros de São Teotónio.

O ano de 2020 terá como objetivo a concretização de uma festa em Santa Clara-a-Velha dando assim continuidade ao trabalho de programação cultural que nos propusemos a desenvolver no concelho de Odemira.

A festa DA TERRA AO CÉU terá como foco o Mastro Tradicional e o envolvimento comunitário que se desenvolve à volta deste. Numa ideia arrojada de envolvimento comunitário com artistas convidados e a participação de público não residente na aldeia de Santa Clara-a-Velha desafiamos todos para um conceito de festa em constante montagem.

Partindo da certeza de que haverá momentos de dança com oficinas e bailes queremos que todo o processo de criação do "cenário" da festa seja criado em tempo real porque quem constrói e usufrui do mesmo. O mote é chegar ao final da festa e ter um mastro "empinado" e que a celebração seja feita por todos os envolvidos.

Durante uma semana de residência entre artistas/projetos convidados de diferentes áreas e alguns elementos da comunidade que são detentores do saber fazer um mastro tradicional em todas as suas componentes será criada uma estratégia de concepção de oficinas intensivas para se desenvolverem durante os 2 dias festa. Estas oficinas partirão de um informação do saber fazer local para uma abordagem conceptual que caberá aos vários artistas envolvidos desenvolverem.

Haverá ainda espaço para dinamizar uma atividade junto da comunidade escolar.

**Calendarização: ao longo do ano**

**Festa DA TERRA AO CÉU: 22 e 23 de maio**

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Equipa Artística	Residências + programação	7.375,63€
Equipa Técnica e de produção	Designer, som + luz e produção	2.650,00€
<b>ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS</b>		
Vários materiais	Som, luz e materiais de construção e para a residência	2.700,00€
<b>EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO</b>		
Registo Vídeo + fotografia	Documentação do processo e da Festa	950,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e artística	2.400,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e artística	2.500,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de deslocação equipa de produção e artística	3.800,00€
Materiais Diversos	Pulseiras, consumíveis e despesas de montagem da festa	2.010,00€
<b>PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Materiais gráficos	Impressão de cartazes e programas de mão	800,00€
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS</b>		
Seguros	Vários	920,00€
Taxas e despesas administrativas	Várias	820,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>26.925,63€</b>
<b>QUADRO DE RECEITAS</b>		
<b>DESPESAS PRÓPRIAS</b>		
Bilheteira	Residências	3.200,00€
Bilheteira	Programação	2.500,00€
Venda DVD	Doc DA TERRA AO CÉU	1.500,00€
Concessões	Restauração + feira	3.300,00€
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio solicitado	18.000,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>26.700,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## DESENVOLVIMENTO DE PÚBLICOS

### XII. AULAS REGULARES DE DANÇAS TRADICIONAIS EM CASTRO VERDE

As aulas regulares de Dança em Castro Verde começaram em 2009 e desde então têm mantido a sua regularidade.

Estas aulas surgem de uma vontade de desenvolvimento de públicos no concelho de Castro Verde, público esse que depois alimenta outras atividades desenvolvidas nesse mesmo território. Estas aulas regulares desenvolvem ainda públicos que passam a participar em outras atividades de dança organizadas pela associação e outras entidades nacionais e internacionais.

As aulas acontecem todas as semanas de janeiro a junho e de novembro a dezembro, com sessões de 1h30.

#### Atividades específicas

**Aulas regulares de dança** - com alunos regulares.

**Aulas de dança abertas a toda a comunidade** - todos os anos se dinamiza uma aula em uma freguesia rural do concelho de Castro Verde.

Calendarização: janeiro a junho e de outubro a dezembro

#### Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
LOGÍSTICA		
Várias	Despesas deslocação professora de dança Évora - Castro Verde	999,55€
TOTAL DESPESAS		999,95€
QUADRO DE RECEITAS		
APOIO PÚBLICO NACIONAL		
CM de Castro Verde	Apoio direto	3.125,00€
TOTAL DE RECEITAS		3.125,00€

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

### XIII. ARMAR O BAILE

O projecto Armar o Baile é a revitalização de um projeto anterior da PédeXumbo – Aqui Há Baile - criado com o objectivo de contribuir para a revitalização das danças tradicionais portuguesas. A ideia central é estabelecer contatos com velhos bailadores, convidando-os a ensinarem a sua arte a jovens bailadores.

Porque a dança pertence ao terreiro, porque hoje em dia novas vivências voltaram a dar espaço nas nossas vidas a esses repertórios quase esquecidos, este projeto pretende criar condições para o encontro informal entre quem desde sempre conheceu tais danças e músicas e quem não pode estar mais desejoso por começar a dançar e a tocar estes repertórios. Deste contacto espera-se uma renovação e um novo estímulo para os saberes, tanto de quem toca, como de quem dança. Em Portugal existem velhos e novos bailadores e tocadores de instrumentos tradicionais, possuidores de um vasto repertório de músicas tradicionais para dança, mas que, fora do contexto dos ranchos folclóricos, têm alguma dificuldade em arranjar enquadramento para esse saber. Aqui esses saberes poderão ganhar renovada vida.

Pretende-se criar um espaço para a divulgação e salvaguarda do património tocado e dançado português, num contexto de desenvolvimento integrado de regiões deprimidas mas com elevado potencial de vida própria.

Esta atividade reúne uma série de Encontros de bailadores ao longo de quatro anos, onde se valorizam práticas coreográficas de diferentes regiões do país, promovendo-as nas suas comunidades e projetando-as ao nível nacional. A ideia central do projeto é levar várias pessoas a dançar de uma forma descontraída danças nos seus contextos "naturais".

#### Atividades específicas

Esta atividade reúne uma série de Encontros de bailadores ao longo de quatro anos, onde se valorizam práticas coreográficas de diferentes regiões do país, promovendo-as nas suas comunidades e projetando-as ao nível nacional. A ideia central do projeto é levar várias pessoas a dançar de uma forma descontraída danças nos seus contextos "naturais".

Em 2020 a proposta é a de dedicar o ARMAR O BAILE aos Bailes Caramelos do concelho de Palmela, distrito de Setúbal.

**Calendarização:**

Residência de 30 de março a 03 de abril

Programação aberta à comunidade: 04 e 05 de abril

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Equipa Artística	Músicos e bailarinos	1.500,00€
Equipa Técnica	Técnico som e luz e designer	1.400,00€
<b>EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO</b>		
Fotografia e vídeo	Registo do projeto	700,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação equipa de produção e artística	650,00€
Alojamento	Bolsa para despesas de alojamento equipa de produção e artística	600,00€
Alimentação	Bolsa para despesas de alimentação equipa de produção e artística	1.040,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	120,00€
<b>PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Materiais gráficos	Impressões de materiais promocionais	250,00€
Publicidade paga	Nas redes sociais	50,00€
Assessoria de imprensa	Prestação de serviços	150,00€
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO</b>		
Seguros	Seguros acidentes pessoais e instrumentos	40,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>6.500,00€</b>
<b>QUADRO DE RECEITAS</b>		
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>		
Inscrições	100 pessoas	1.500,00€
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio solicitado	4.000,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>5.500,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## XIV. CONVERSAS COM DANÇA

Por ano queremos promover uma conversa informal sobre a dança em Portugal nos seus diferentes contextos, apostando sempre em ter como orador um bailador tradicional que terá como missão levar os ouvintes em algum momento a dançar.

A atividade é constituída por quatro conversas, uma por ano, que pretendem provocar pensamentos sobre a dança!

### Atividades específicas

Quatro anos, quatro conversas de dança para dançar. Este é o mote desta atividade que contará com diferentes oradores e bailadores.

Todos os anos serão convidados oradores de diferentes áreas da dança e motivados a falar de uma forma descontraída sobre esta prática artística.

As conversas serão realizadas em sábado à tarde sempre em espaços de outras associações ou entidades de Évora ou concelhos vizinhos que não o da PédeXumbo.

A edição de 2020, a terceira, tem como tema: A DANÇA NA COMUNIDADE – comunicação e criação através da dança com diferentes comunidades

A dança, como outra área artística, tem sido integrada como ferramenta de trabalho em diferentes contextos geográficos, sociais e culturais para chegar a objetivos muito distintos.

O foco da terceira conversa do Ciclo “Conversas com Dança” é o de perceber e debater vários contextos em que se opta pela dança como instrumento de trabalho em comunidades específicas.

Conversa moderada por Ana Silvestre (Psicóloga e professora de danças tradicionais) e a participação da Ass. Moinho da Juventude, Madalena Victorino do projeto Lavrar o Mar (coreógrafa) e Rui Catalão (Encenador e intérprete).

Calendarização: 17 de outubro

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Equipa técnica	Som + imagem	220,00€
Oradores	4 pessoas	700,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa para despesas de deslocação equipa de produção e oradores	320,00€
Alojamento	Bolsa para despesas de alojamento para oradores + refeições participantes	90,00€
Alimentação	Bolsa para despesas de alimentação para oradores	155,00€
<b>PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Materiais gráficos	Impressões de cartazes	60,00€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>1.545,00€</b>
<b>QUADRO DE RECEITAS</b>		
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio solicitado	1.750,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>1.500,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## XV. BOLSA DE INSTRUMENTOS

A Bolsa de Instrumentos é um dos projetos mais antigos da PédeXumbo, através do qual já mais de uma centena de participantes usufruiu da oportunidade de experimentar de forma livre e gratuita um instrumento musical tradicional. É um projeto anual, que consiste no empréstimo gratuito de instrumentos musicais tradicionais durante um período de nove meses, a quem se mostre interessado em experimentar um deles. Os instrumentos que compõem a Bolsa fazem parte do património da PédeXumbo, tendo sido doados por amigos da associação ou adquiridos ao longo dos anos, sempre com o objetivo de aumentar o espólio de instrumentos disponíveis para empréstimo no âmbito deste programa.



## Atividades específicas

A principal atividade deste projeto é o empréstimo de instrumentos musicais tradicionais, que se divide nas seguintes fases: abertura de candidaturas para interessados em usufruir do empréstimo (Setembro); Encerramento das candidaturas e Entrega dos instrumentos aos bolseiros selecionados (Outubro); Empréstimo (Outubro a Junho); Devolução dos instrumentos à PédeXumbo (Junho); Manutenção dos instrumentos e Avaliação do projeto (Julho a Agosto).

Instrumentos musicais disponíveis para empréstimo em 2020/2021:

- 2 Acordeões de Botões
- 1 Bandolim
- 1 Cavaquinho
- 3 Concertinas
- 2 Flauta de Tamborileiro
- 2 Gaitas-de-fole Galegas
- 2 Gaitas-de-fole Transmontanas
- 1 Rabeca Brasileira
- 1 Rabeca Chuleira Novo Instrumento 2019/20
- 1 Viola Amarantina
- 1 Viola Braguesa
- 1 Viola Campaniça
- 1 Viola da Terra

Estes instrumentos foram escolhidos ou porque são artesanais e por essa razão existem poucos exemplares, ou porque apesar de serem produtos industriais estão confinados a uma tradição local específica, não sendo distribuídos na maioria das lojas de música. Noutros casos, estão (ainda) afastados ou pouco presentes nas escolas de música, academias e grupos musicais nacionais, merecendo uma especial atenção para que não caiam completamente no esquecimento e acabem por desaparecer.

**Calendarização:** candidaturas durante o mês de setembro; bolsa de outubro a junho

## Orçamento\*

QUADRO DESPESAS		
<b>EQUIPAMENTOS</b>		
Instrumentos	Manutenção de instrumentos	225,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de equipa de produção	120,00€
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO</b>		
Seguro	Seguro anual dos instrumentos	379,88€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>724,88€</b>
QUADRO DE RECEITAS		
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio solicitado	750,00€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>750,00€</b>

\*Os orçamentos das atividades específicas não incluem valores referentes às despesas da estrutura.

## ESTRUTURA

A estratégia da PX passa por ter uma direção ativa com profissionais de diferentes áreas que de forma voluntária se dedicam à associação e às linhas orientadoras da mesma; manter uma estrutura fixa mínima de profissionais que asseguram a grande parte das tarefas de produção, direção artística e incluindo uma pessoa que integra a equipa artística; contar com uma bolsa de consultores artísticos e técnicos; contratar pontualmente especialistas (artistas, técnicos, investigadores, produtores) de acordo com as necessidades específicas de cada projeto; e contar com uma bolsa nacional e internacional de voluntários que colaboram em diferentes projetos da Associação. Esta forma de desenvolver trabalho permite desenvolver as várias atividades e projetos da associação mantendo uma equipa fixa de quatro pessoas que é pontualmente apoiada por outros profissionais.

### Equipa fixa:

Joana Oliveira: Responsável pela comunicação

Márcio Pereira: Produtor Executivo

Marta Guerreiro: Coordenadora

Vitória Valverde: Administrativa

## Orçamento

QUADRO DESPESAS		
<b>RECURSOS HUMANOS</b>		
Equipa fixa	4 pessoas a tempo inteiro - 14 meses	82.206,04€
Técnico Oficial de Contas	1 pessoa 12 meses	4.200,00€
<b>EQUIPAMENTOS</b>		
Viaturas	2 viaturas - média de despesas anuais	1.500,00€
Computadores	Bolsa para compra e/ou manutenção de material informático	500,00€
<b>SERVIÇOS EXTERNOS</b>		
Empresa de limpeza	Serviço de limpeza mensal	2.400,00€
Securitas	Alarme no escritório	506,16€
<b>EDIÇÃO, REGISTO E DOCUMENTAÇÃO</b>		
Cision	Empresa de clipping e imprensa	738,00€
<b>LOGÍSTICA</b>		
Deslocação	Bolsa anual para despesas de representação da associação	300,00€
Alojamento	Bolsa anual para despesas de representação da associação	300,00€
Alimentação	Bolsa anual para despesas de representação da associação	300,00€
Impressora e impressões	Aluguer de material e pagamento de impressões	216,00€
Consumíveis	Bolsa para compra de materiais ao longo do ano	300,00€
<b>PROMOÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>		
Servidor web	Pagamento da anuidade	1.210,17€
<b>DESPESAS ADMINISTRATIVAS E DE GESTÃO</b>		
Vários seguros	Seguros anuais (automóveis, recursos humanos e medicina no trabalho)	1.625,00€
Serviços de comunicação	Contratos anuais (telecomunicações, internet fixa e móvel)	3.000,00€
Software de faturação	Pagamento da anuidade	565,80€
Outras despesas	(cotas, manutenção de extintores, luc)	147,38€
<b>TOTAL DESPESAS</b>		<b>101.614,55€</b>
<b>QUADRO DE RECEITAS</b>		
<b>RECEITAS PRÓPRIAS</b>		
COTAS	Cotas anuais	300,00€
<b>APOIO PÚBLICO NACIONAL</b>		
Dgartes	Apoio	32.751,67€
<b>TOTAL DE RECEITAS</b>		<b>32.751,67€</b>

## RESUMO DO ORÇAMENTO PARA PLANO DE ATIVIDADES E ESTRUTURA PARA 2020

Apresentamos um quadro com o resumo do orçamento da associação. Este formato permite uma leitura geral das despesas e receitas por domínio/área, percebendo que são os projetos que sustentam mais de 50% das despesas associadas à Estrutura, e algumas receitas no domínio Programação permitem à associação investir em novos projetos.

Domínios projetos	Despesas	Receitas	Saldo
Estrutura	100.014,55€	33.051,67€	-68.862,88€
Criação	18.430,00€	19.510,00€	1.080,00€
Programação	247.030,06€	306.741,00€	59.7140,90€
Edição	1.385,00€	1.900,00€	515,00€
Circulação	7.050,00€	10.500,00€	3.450,00€
Formação	2.973,00€	3.250,00€	273,00€
Investigação	26.925,63€	28.500,00€	1.574,37€
Desenvolvimento de Públicos	9.769,43€	11.125,00€	1.355,57€
<b>TOTAL</b>		<b>414.577,67€</b>	<b>0,00€</b>

## PARCEIROS EM 2020

(regulares e pontuais)

aCentral Folque (Santiago de Compostela - Galiza), A Música Portuguesa a Gostar Dela Própria, Antena1, Agrupamento de Escolas de Castelo de Vide, Agrupamento de Escolas de Castro Verde, ART (Castro Verde), Áshrama Évora Dhyána, Associação Cultural Tirsense (Santo Tirso), Associação Gaita de Foles (Lisboa), Câmara Municipal de Caminha, Câmara Municipal de Campo Maior, Câmara Municipal de Castelo de Vide, Câmara Municipal de Castro Verde, Câmara Municipal de Évora, Câmara Municipal de Grândola, Câmara Municipal de Marvão, Câmara Municipal de Nisa, Câmara Municipal de Odemira, Cantares de Évora, Casa das Histórias de Paula Rego (Cascais), Carreto Lages e Associados - Sociedade de Advogados, Cine Clube de Avanca, Centro de Ciência Viva de Estremoz, Cision, Coleção B, Comboios de Portugal, Companhia Clara Andermatt, Cooperativa Cultural e Artística do Alentejo (Montemor-o-Novo), Coreto - Associação Cultural (Porto), Cumio Edicions (Espanha), Danças ao Sul (Faro), d'Orfeu Associação Cultural (Águeda), Espaço Baião (Lisboa), Festivais de Verão.com, Festival

Sete Sóis Sete Luas, Fonte de Letras (Évora), Fundação Anna Lindh (Internacional), Fundação Eugénio de Almeida, Fundação INATEL, Fundação Menuhin, Fundação Nossa Senhora da Esperança (Castelo de Vide) IELT – UNL (Lisboa), Gerador, Grupo de Cantares as Ceifeiras de Entradas, Junta de Freguesia de Entradas, Junta de Freguesia de Melides, Junta de Freguesia de S. Sebastião da Giesteira (Évora), Junta de Freguesia de Santiago Maior (Castelo de Vide), Junta de Freguesia de São Teotónio, Juventude Musical Internacional, La Vida en Danza (Madrid), Musibéria (Serpa), Musictrad (Caminha), Liga para a Proteção da Natureza (Castro Verde), Oficinas do Convento (Montemor-o-Novo), Olaria Projectos de Arte e Educação (Brasil), Projeto ST - E6G (São Teotónio), Santa Casa da Misericórdia de Castelo de Vide, Taipa - Organização Cooperativa para o Desenvolvimento Integrado do Concelho de Odemira, Tradballs (Lisboa), Radio Castrense (Castro Verde), Rede-Expressos, Swing Station (Lisboa), TradFolk de Aveiro, Tribodar (Nisa), Turismo do Alentejo, Universidade de Évora - Departamento Artes Cénicas (Évora)

## CALENDARIZAÇÃO GERAL DAS ATIVIDADES EM 2020

Meses Projetos	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Criações para dança												
Ethno PT												
Festival Andanças												
Entrudanças												
Encontro de Tocadores												
PédeXumbo em Casa - Espaço Celeiros												
Desdobra-te												
“Conhecer para Fazer” - Coleção de Publicações												
Bailes e Oficinas em Viagens												
Ciclos de Formação em Dança												
Mastros Tradicionais - Da Terra ao Céu												
Aulas Regulares de Dança em Castro Verde												
Armar o Baile												
Conversas para Dançar												
Bolsa de Instrumentos												

### Legenda

Trabalho de produção e/ou trabalho ao longo do ano	
Mês das atividades específicas	